

## O CUMPRIMENTO DA LEI

*Enquanto existirem céus e terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra. Mat.5:17,18*

Apesar de se conhecer que já no antigo Egipto, 3000 a.C. havia uma lei, a que se considera mais antiga é da Mesopotâmia, o código de Hamurábi, que se julga ter sido escrito em 1772 a.C.

Os artigos do Código de Hamurábi descreviam casos que serviam como modelos a serem aplicados em questões semelhantes. Para limitar as penas, o Código adoptou o princípio de Talião (olho por olho), segundo o qual, a pena não seria uma vingança desmedida, mas proporcional à ofensa cometida pelo criminoso.

O segundo código que se conhece, aparece na Bíblia, no Antigo Testamento (Êxodo e Deuterónimo), que remonta a 1280 a.C. - os 10 Mandamentos, ou Decálogo.

São um conjunto de princípios relacionados com a ética e a adoração, e incluem instruções como a de não adorar outros deuses, honrar os pais e guardar o Sábado; proíbe a idolatria, a blasfémia, o assassinato, o adultério, o roubo, a desonestidade e a cobiça.

Esta é a Lei de Jeová, que castigava os povos desobedientes e favorecia os obedientes.

Com a vinda de Cristo o mundo mudou. *“Pois toda a lei se cumpre numa só palavra: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo.” Gal. 5:14*

A Lei de Jeová, transmitida a Moisés, foi substituída pela Lei do Amor que Cristo exemplificou com o seu sacrifício no Gólgota.

*“O amor não pratica o mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento da Lei”* como diz S. Paulo em Romanos 13:10

Actualmente, as leis são parte da nossa vida. Nacionais, internacionais, todos os assuntos são regulados por leis, que definem critérios e procedimentos, que nos permitem viver em sociedade, respeitando o espaço de cada um. Esta é a lei que a maioria conhece.

A Lei do Amor é desconhecida para muitos e constantemente ignorada mesmo pelos que a conhecem. A recente invasão da Ucrânia pela Rússia, é o pior exemplo do incumprimento da Lei.

Nós somos o reflexo dos nossos pensamentos. Tudo o que acontece no mundo físico é uma manifestação de ideias e pensamentos do Mundo do Pensamento. As acções da humanidade reflectem, pois, o pensamento da maioria dos homens.

Se os homens se odeiam, se têm ânsia de poder, se são gananciosos, não respeitam a lei. Procuram por todos os meios, ultrapassar a lei. Por sua vez, a lei justifica-se enquanto houver transgressões. Todos nós já procurámos ludibriar a lei, tentámos fugir ao pagamento de impostos, passámos sinais de trânsito vermelhos, estacionámos em locais proibidos, excedemos o limite de velocidade, etc. Achamos que são pormenores, mas podemos causar acidentes e incómodos aos peões, e queixamo-nos que o serviço nacional de saúde não presta, a água é cara, as ruas estão sujas, os espaços verdes estão por tratar, não há escola pública, etc. E é para a manutenção destes serviços que vai o dinheiro dos nossos impostos. Ao incumprir a lei, ao não pagar os impostos, as taxas e as taxinhas,

estamos a prejudicar-nos a nós e aos nossos semelhantes. O incumprimento da lei, mesmo da lei mundana, é um acto de egoísmo.

“O fim da Lei é Cristo” Rom. 10:4

É nos pormenores que se faz a diferença. Enquanto não cumprirmos a lei mundana, que é fácil de cumprir, porque implica apenas obediência, como podemos cumprir a lei divina, que implica uma mudança interior e a renúncia à nossa personalidade?

Só chegamos a Cristo pelo cumprimento da Lei, a Lei do AMOR – *amai os outros como a vós mesmos* – isto implica que “*Em tudo, façam aos outros o que vocês querem que eles lhes façam; pois esta é a Lei*”. Mat 7:12

Fazer aos outros o que gostamos que nos façam a nós, é fazer o bem sem olhar a quem, é ser altruístas, bondosos, e estar sempre prontos para auxiliar quem precisa. É não pensar em nós. E quanto mais a personalidade se esvai, mais o Cristo Interno se mostra. Sermos Cristos, é sermos Amor. Não precisamos da lei porque a lei está em nós, e nós somos a Lei.

Fátima Capela

28 Fevereiro 2022